

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELISÂNGELA CARRASCO CORRÊA
RA - 1800370

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Licenciatura em Pedagogia

Cafelândia- SP
2021

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELISÂNGELA CARRASCO CORRÊA
RA - 1800370

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Licenciatura em Pedagogia

Relatório desenvolvido como requisito para aprovação do componente Estágio Curricular Obrigatório – Estágio Supervisionado em Educação Infantil – Gestão, no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Virtual do Estado de São Paulo.

Cafelândia- SP
2021

Ficha de Assinaturas



RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Folha de Assinaturas

Licenciatura em: Pedagogia

Elisângela Carrasco Corrêa

Elisângela Carrasco Corrêa / RA: 1800370

Nome do Estagiário / RA

Petrina F. S. dos Santos

Petrina F. S. Dos Santos
RG: 33.326.344-3
Diretora de Escola

Petrina Fernandes Sponton dos Santos

Diretora da escola

Petrina F. S. dos Santos

Petrina F. S. Dos Santos
RG: 33.326.344-3
Diretora de Escola

Petrina Fernandes Sponton dos Santos

Supervisora de estágio

Supervisor Estágios da Univesp

Ficha de Apresentação

Nome: Elisângela Carrasco Corrêa

RA: 1800370

Licenciatura: Pedagogia

Polo: Cafelândia

Supervisor de estágio (na escola): Petrina Fernandes Sponton Santos

Diretor da escola: Petrina Fernandes Sponton Santos

Período do estágio: 05/04/2021 a 28/04/2021

Local do estágio: EMEB Professora Cynira Vendramel

Endereço: Avenida Pedro Theodoro, nº 143 – Centro

Telefone: (14) 3554 – 4580

Cidade: Cafelândia

Estado: São Paulo

E-mail: emeicaf@yahoo.com.br

Sumário

FOLHA DE ASSINATURAS.....	3
FICHA DE APRESENTAÇÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA.....	8
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
4. COMENTARIOS E CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXOS	20
Anexo A: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 1)	20
Anexo B: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 2)	21
Anexo C: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 3)	22
Anexo D: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 4).....	23
Anexo E: Controle de Carga Horária.....	24

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade de apresentar o Estágio online supervisionado em gestão – Educação Infantil realizado na concedente EMEB Professora Cynira Vendramel, no município de Cafelândia SP, abordei de que forma a administração escolar e o corpo docente administrou, organizou e lecionou, onde estratégias de trabalho tiveram que ser reorganizada para beneficiar a todos em meio da pandemia do Covid 19, com as aulas ministradas online.

Ao conhecer o mundo da gestão escolar percebi que todo conteúdo assimilado em nosso curso, foi de extrema importância para assimilar de uma forma mais segura, como a equipe de gestão deve auxiliar o trabalho de professor para que ambos caminhem numa mesma direção.

As normas de gestão e convivência visam orientar as relações profissionais e interpessoais que ocorrem no âmbito da escola e fundamentar-se-ão em princípios de solidariedade, ética, pluralidade cultural, autonomia e gestão democrática.

Para todo profissional que quer realmente exercer uma profissão, o estagio é uma etapa muito importante, pois ganhamos experiências. Quando estagiamos podemos realmente vivenciar o que é um ambiente escolar e é nesse ambiente que conseguimos mudar o futuro dos alunos confiados a nós formadores e intermediadores do saber.

De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e bases), o estágio supervisionado é uma exigência da educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Conforme Oliveira e Cunha (2006), o estágio supervisionado é uma atividade que auxilia o aluno a adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a inserção no mercado de trabalho.

O principal objetivo na realização do estagio foi compreender como a gestão escolar pode ser realizada de forma organizada e a importância da atuação do corpo gestor como facilitador das práticas pedagógicas e da harmonia dos trabalhos da escola, em todo seu funcionamento.

Os gestores escolares têm o desafio de democratizar os saberes e as práticas dentro da escola, procurando envolver todos os sujeitos a fim de que cada um

assuma seu papel em prol de uma escola participativa. A gestão escolar tem a função de integrar os setores da escola e está na comunidade como um todo, onde todos terão vez e voz para contribuir com sua opinião, sugestões e críticas para a melhoria do processo de ensinar e de aprender.

[...] a gestão, responsabilidade da direção, tem como função administrar o projeto pedagógico da escola, as pessoas que constituem a comunidade escolar e os aspectos físicos e financeiros da organização escolar. Dessa maneira, a ação da gestão implica garantir o funcionamento da escola [para atender as necessidades relacionadas a aprendizagem dos alunos] (OLIVEIRA, 2018, p.5, grifo nosso).

O gestor visa uma educação pensada em um sentido amplo, com uma educação de qualidade voltada pelos alunos de sua instituição, na perspectiva de uma educação integral e uma gestão participativa.

Realizei o estagio na escola EMEB Professora Cynira Vendramel, Cafelândia – SP, entre os dias 05 de abril até 28 de abril de 2021, totalizando 102 horas de estagio, onde foi possível ter contato com o trabalho da equipe gestora, de forma presencial e online.

O presente trabalho visa fortalecer a relação teoria e praticas baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conceitos adquiridos, na vida acadêmica, profissional e pessoal.

2. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

A instituição que me acolheu para a realização do estágio online e presencial, realizado no período de 05 de abril de 2021 a 28 de abril de 2021, foi a EMEB Professora Cynira Vendramel.

A composição da comunidade escolar da EMEB Professora Cynira Vendramel é caracterizada por crianças provenientes de famílias com variados poderes aquisitivos de diversas rendas, residentes nos diversos bairros e nos Distritos de Vila Simões e Bacuriti do Município de Cafelândia.

A EMEB Prof^a Cynira Vendramel está situada à Avenida Pedro Theodoro, nº 143 no Centro do município de Cafelândia (SP), CEP 16500-013, telefone (14) 3554-4580, e apresenta um prédio adaptado ao atendimento à Educação Infantil, considerando as normas técnicas apropriadas de iluminação, ventilação e equipamentos adequados ao trato da faixa etária a que se destina. Assiste a aproximadamente 215 alunos da Educação Infantil, no período diurno.

A escola recebeu esse nome, para homenagear a Professora Cynira Vendramel, nascida em Cafelândia (SP) em 11/02/1940 e faleceu em 19/01/1993. Foi merecidamente homenageada devido ao seu papel decisivo na implantação da EMEI neste Município, quando atuou como Coordenadora Municipal de Educação, cargo que exerceu com muita competência, por idealismo às causas da Educação.

A Escola é formada na pluralidade de seus atores, considerando a identidade cultural de seus gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade escolar, que buscam traçar a sua identidade na tomada de posicionamento em nível político e pedagógico, definindo ações educativas que viabilizam a criança e o aluno a aprenderem e a usar a leitura e a escrita para exercer uma prática social, em que o mundo letrado é primordial para a atuação.

A infraestrutura escolar dispõe sobre a quantidade de instalações e equipamentos, como discriminados a seguir: Hall de entrada; 1 secretaria; 1 auditório; 1 sala do diretor/vice-diretor; 1 sala do professor coordenador; 1 sala de atividades pedagógicas; 1 sala de professores; 1 refeitório; 1 cozinha; 2 quadras recreativas cobertas; 7 banheiros; 1 biblioteca; 1 brinquedoteca; 1 parque; 1 quarto para material escolar, sucata e material de limpeza; 1 lavanderia.

Materiais e Equipamentos: estão disponíveis materiais didáticos pedagógicos como: apostilas, jogos educativos, televisão, data show, fantoches, vídeo, CDs, DVDs, aparelhos de som, lousa digital, computadores, com o objetivo de aprimorar e desenvolver as atividades educativas. Contendo 183 livros de literatura infantil; 30 materiais de educação física; 110 carteira escolar com 102 cadeiras formica; 6 estantes de aço com 6 bandeijas larga pandim; 3 mesa de formica oval para computador; 6 cadeira fixa com pés de ferro estofada; 8 mesa escrivaninha; 39 armários de aço com 2 portas; 3 arquivo de aço; 1 mesa de madeira; 1 interfone; 3 conjunto escolar mesa e cadeira; 7 mesa com 4 cadeiras; 6 carteira escolar do professor; 1 balança grande; 5 impressora laser; 2 máquina de xérox; 4 miniografo; 1 projetor MM epon; 3 notebook; 2 TV PHILCO 20; 2 bebedouro elétrico; 2 caixa de som; 7 micro computador; 1 relógio de ponto; 1 armário 3 portas; 1 fogão industrial; 1 mesa de cozinha; 2 armário de aço; 5 ar condicionado; 2 geladeira; 5 rádio; 2 roteador; 1 maquina fotográfica; 1 telão retro; 3 pedestral porta bandeira; 1 escada de aluminio; 2 TV LCD; 1 lousa digital; 03 mesa refeitório; 4 computador; 1 lavadora de pressão; 2 microfone sem fio; 1 carrinho para caixa de sim; 6 caixas de som;

Agrupamentos humanos, conforme suas funções e/ou contribuições para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem desta instituição: professores; servente e merendeira; direção, vice-direção e coordenação; inspetores; assistentes administrativos; pajem; psicopedagoga; agente executivo organizacional; estagiários e alunos.

Atualmente, a escola conta com 15 professores PEB I, sendo 12 efetivos na U.E. e 03 professores admitidos em caráter temporário (ACT).

O Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres e a Direção da Escola têm um papel fundamental quanto à Gestão dos Recursos financeiros, pois por meio deles a utilização dos recursos é discutida democraticamente e se dirige as aquisições necessárias.

A LDB (Lei nº 9394/96), em seu art.12, 13 e 14 estabelece orientação legal de confiar à escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu projeto pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados semanal, e anualmente. Nela estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas na Escola Municipal de Educação Básica "Professora

Cynira Vendramel”, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que a elaboraram.

Fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias.

Não deseja ser, portanto um manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologia educacionais praticados.

Pretendemos que este Projeto Político Pedagógico seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe escolar no alcance das metas e objetivos propostos e na consolidação das competências gerais, propostas pela atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A equipe docente e o professor coordenador pedagógico são peças – chave neste processo educacional, sendo os envolvidos diretamente com os educandos. Portanto, subsidiados pela Secretaria Municipal de Educação, percorreremos pistas, centradas em esforços e investiremos na formação continuada de todos os atores do processo educacional.

A Escola deve assegurar um padrão mínimo de qualidade para todos os seus alunos e nessa busca o princípio da gestão democrática será o norte para a construção de uma escola que valorize as relações estabelecidas pelos indivíduos em seu cotidiano. A aprendizagem deverá estar voltada para as necessidades e o sucesso do aluno, alicerçada em um currículo visto como eixo central da formação do corpo docente, de forma que o conhecimento possa ser percebido e construído a partir da integração das diversas áreas do saber humano.

O Projeto é um valioso instrumento de organização do fazer escolar, pois diz respeito ao fazer didático docente, dá centralidade a ele e organiza as ações da escola de modo a garantir o sucesso no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio supervisionado foi realizado na instituição EMEB Professora Cynira Vendramel, por meio de observação e acompanhamento do trabalho da equipe gestora e com a supervisão da gestora Petrina Fernandes Sponton Santos, procurei observar todos os aspectos. Rodrigues e Esteves (1993, p.41) afirmam que:

A formação não se esgota na formação inicial, devendo prosseguir ao longo da carreira, de forma coerente e integrada, respondendo as necessidades de formação sentidas pelo próprio e às do sistema educativo, resultantes das mudanças sociais e/ou do próprio sistema de ensino.

Por motivo do isolamento social, o estágio foi realizado online e presencialmente. A escola funcionava com algumas atividades internamente e com atendimento aos pais, respeitando as normas da vigilância sanitária e o distanciamento social.

Durante minhas visitas, foi possível colher as informações básicas sobre o funcionamento da equipe gestora. Nesta oportunidade pude observar como ficou estabelecido a nova rotina escolar, como se deu a comunicação da escola com os pais e como a equipe gestora administrou tais mudanças por meio de entrevistas e reuniões.

Ao fazer à visita a instituição escolhida para estagiar, tive o contato com a Diretora Petrina, que me apresentou os funcionários da escola, o espaço físico e infraestrutura da escola, conforme explicitado acima.

Por meio da leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP), da escola, identifiquei a concepção da educação adotada por ela quanto à compreensão da escola tem um papel importante na evolução do processo de aprendizagem de cada cidadão que conseguir passar por uma instituição educativa, cuja função é orientar e preparar socialmente.

O coletivo desta Unidade estará engajado numa missão comum, fomentando na escola um ambiente prazeroso e acolhedor, mas também significativo para a aprendizagem das crianças e dos alunos. É necessário considerar os obstáculos envolvidos na construção dos conceitos e formação integral de nossas crianças e de nossos alunos, dessa forma, faz-se necessário respeitar as características cognitivas, sociais e culturais dos aprendizes, sabemos que o conhecimento só se

torna pleno quando é aplicado em situações diferentes daquelas que lhe deram origem. Respeitar as diferenças no espaço escolar não significa não exigir sempre o melhor de nossos alunos e das nossas crianças e cobrar cada vez mais para que continuem melhorando em suas aprendizagens. Reconhecer as diferenças e também conhecimentos prévios dos alunos é ponto de partida, mas não invalida o estabelecimento de metas e objetivos a curto, médio e longo prazos.

A busca de coerência entre o que se pretende ensinar aos alunos e o que se oferece a ele é fundamental. Uma formação rodeada de descobertas, desejos, com certeza ira fazer da sala de aula um local onde circula aprendizagem, fazendo com que os alunos aprendem e se comprometem com este aprender e que os professores sejam apenas os facilitadores desse processo.

Em entrevistas com a equipe gestora, pude perceber que o relacionamento da administração com as famílias ou responsável pela criança é muito próximo, a escola compartilha com os pais a educação das crianças, sua evolução e seu desenvolvimento; caso a professora perceba algum comportamento estranho da criança, a família é sempre informada.

A escola em seu cotidiano é um espaço de inúmeras e diversificadas práticas que estão em permanente processo de construção e reconstrução. As práticas da gestão fazem parte da vida da escola contribuindo para o desenvolvimento democrático e a participação, por isso prioriza em sua organização interna encontros bimestrais para a execução de seus Conselhos de Classe e as decisões tomadas são partilhadas com o Conselho Escolar, os pais e com cada aluno respectivamente.

A reunião de HTPC é o tempo estabelecido pela escola com o intuito de reunir professores e coordenadores para a discussão, análise e proposição que possam atender as necessidades educacionais coletivas apresentadas periodicamente.

Particpei da reunião do HTPC, onde um dos temas abordado no momento foi à forma de como os professores estão desenvolvendo as atividades para o 2º bimestre com os alunos à distância e como as famílias estão lidando com a rotina estabelecida, que já agora nos parece normal. Percebi que o trabalho pedagógico coletivo é uma reunião com o intuito de formação continuada para os professores e gestores e teve com objetivo principal a troca de experiência profissional, expondo as dificuldades encontradas nas aulas remotas, como também foram apresentadas

situações positivas desenvolvidas neste novo modelo de trabalho, assim essa reunião me possibilitou uma reflexão sobre a prática docente, aperfeiçoamento individual e coletivo.

Antes da pandemia as reuniões eram realizadas nas quartas-feiras no período da tarde. Com a pandemia está sendo realizadas de forma online, é a oportunidade em que os professores estão tendo para dividir com os colegas de trabalhos e coordenadores, como esta sendo essa experiência inovada.

Com isso, procura garantir a participação direta de todos os professores que atuam na turma que será analisada, além de buscar a organização de forma disciplinar, estabelecendo uma “rede de relações”, isto é o professor participa de vários conselhos tendo a avaliação como foco para promover a discussão do processo didático no âmbito de suas dimensões: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.

Existe uma reunião com os pais a cada bimestre, onde a direção e os professores estão abertos a dialogar com os responsáveis passando as avaliações de cada aluno, mas por motivo da pandemia não está realizando essas reuniões, os pais são recebidos na secretaria da escola conforme as normas da vigilância sanitária.

No momento, as práticas pedagógicas utilizadas pela equipe tiveram que ser reorganizada para beneficiar a todos, foi criado novas dinâmicas de relações afetivas e profissionais, a distancia, onde o ofício dos professores e educadores foram uns dos que sofreram mais mudanças, tendo com instrumentos de trabalhos o próprio corpo, própria voz e uma ferramenta indispensável como, os celulares e computadores. Eles acabam enfrentando maiores responsabilidades e cobranças em suas tarefas em meio à adaptação a essa nova forma de trabalho.

Isso resultou um envolvimento maior de toda a equipe gerando grande comprometimento dos pais ou responsáveis da criança, que ficaram com o encargo de aplicar as atividades propostas aos alunos em casa.

Cada professor ficou responsável por um grupo de WhatsApp com a supervisão do gestor, a coordenadora pedagógica e a psicopedagoga correspondente a sua sala estando presente nesse grupo os pais dos alunos. As

professoras enviam diariamente as explicações das atividades a serem feitas, por meio de vídeos e áudios ficando de plantão até às 17 horas para tirarem as dúvidas.

É necessário que cada professor saiba as capacidades que devem ser desenvolvidas em cada disciplina, série e ciclo em que atuam, com clareza das metas e dos objetivos que se pretende alcançar em cada nível de aprendizado.

Nesta experiência auxiliei nas entregas e recebimentos das atividades aos pais e a entrega dos kits alimentação ofertado pelo município todos os meses. Pude avaliar o material a ser entregue, e para os alunos que não tem acesso a internet, as atividades eram impressas e entregue aos pais, semanalmente.

Diante dessa situação que o mundo está vivendo, fica mais latente a necessidade da importância das tecnologias que estão à disposição dos profissionais da educação e alunos.

Tive a oportunidade de auxiliar a coordenadora pedagógica nas montagens das malas (projeto mala viajante), onde os alunos levam para casa uma sacola contendo um livro de histórias infantis, um DVD de filmes infantis, uma notícia de jornal, massa de modelar, giz de cera, canetinhas, manual de procedimentos.

O projeto enfoca o ato de ler como ponto de partida para a construção do pensamento lógico. As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las tem inúmeros significados e aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita.

Esse projeto visa fazer com que o aluno tenha prazer de ler e consiga transmitir ao outro o que leu, pois a leitura é uma viagem maravilhosa e não apenas mais uma das atividades da escola.

Durante minha observação ao trabalho da equipe de gestão, foi possível entender a atuação do diretor com sua equipe e a comunidade. Foi-me dada a oportunidade de participar das atividades de gestão escolar auxiliando a diretora, a coordenadora pedagógica, em diferentes setores conforme orientação da gestão da escola.

O diretor é responsável pelo conjunto institucional bem como integrar aos diversos setores da escola, além de ser responsável pelas atividades burocráticas. A função do diretor escolar é, portanto, organizar o trabalho o trabalho administrativo e financeiro devendo exercer uma gestão democrática que leve em consideração a opinião de todos os sujeitos que compõem a escola e ser flexível para a tomada de decisões.

Libâneo (2004 p.221) afirma que: “Planejar, coordenar, gerir e acompanhar e avaliar todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e da sala de aula, visando atingir níveis satisfatórios de qualidade cognitiva e operativa das aprendizagens dos alunos”.

A gestão tem como função principal respeitar e valorizar as experiências dos educandos e de suas famílias, fortalecendo a postura humana e os valores aprendidos para formar seres humanos com dignidade e visão de futuro.

É uma gestão que se posiciona contra qualquer tipo de discriminação, que neste momento de pandemia se mostrou firme diante das adequações de atividades educacionais à realidade do momento. Dentro do espaço escolar o gestor passa por muitas situações que precisam se resolvidos na hora.

A coordenadora pedagógica avalia as atividades pedagógicas e curriculares, sendo responsável em supervisionar e apoiar, prestando assistência pedagógica e didática, além de relacionar-se com os pais é responsável pelo funcionamento didático da escola e interpretação dos alunos. Sua habilidade deve ir além do conhecimento teórico, pois ela deve ter a sensibilidade para identificar as necessidades dos professores e alunos, mantendo-se atualizada e reflexiva em relação a sua prática.

A avaliação na Educação Infantil é feita a partir da observação, registro de atividades e produção de portfólios.

A avaliação é uma atitude constante em todo trabalho planejado. É a constatação da correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução, tem por finalidade verificar a adequação do desenvolvimento do aluno face aos objetivos propostos, levando-se em consideração as características da faixa etária. A

avaliação na Educação Infantil tem ainda a finalidade desenvolver no aluno todos os pré-requisitos necessários para o início da aprendizagem sistemática

Outro aspecto que devemos destacar é quanto à necessidade de se prestar contas à comunidade escolar, apresentando-se regularmente o orçamento da escola e seus gastos, através de reuniões periódicas do Conselho de Escola, da Associação de Pais e Mestres e de pais, com a Prestação de Contas afixada no Painel com fácil acesso. Ressalta-se, ainda, que a Escola estará sempre “aberta” a sugestões e disposta a buscar formas alternativas para obter recursos complementares para a melhoria da realização do projeto pedagógico da escola. Assim, anualmente, a comunidade escolar, o Conselho de Escola e a Associação de Pais Mestres decidirão sobre as ações de captação de recursos próprios, bem como formas de utilização, avaliação e prestação de contas.

A instituição segue todas as normas e portarias do sistema educacional, valorizando a qualidade, visando a excelência e a formação de seus professores e funcionários, para que desta forma possa proporcionar uma aprendizagem significativa e prazerosa.

4. Comentários e conclusões

O presente trabalho trouxe grande relevância dos resultados obtidos através de estudos e concepções teóricas de autores que retratam a temática. Pude compreender conceitos que norteiam a atuação do gestor no ambiente escolar.

Com essa pandemia, mudaram-se completamente as relações entre os educandos, os educadores e os pais, abrindo novos olhares para a forma de ensino, trazendo enormes reflexões sobre o valor educativo e social dos encontros.

O sucesso de qualquer proposta educacional está relacionado á participação dos pais, interesse das famílias pela vida escolar do aluno ao estímulo. Durante a intervenção ao presenciar as tomadas de decisões pela equipe de gestão, sempre em busca nos objetivos da organização, todos contribuíam cultivando a livre participação é notável que existam metas a serem traçadas que precisam ser bem definidas, onde requer muita atenção.

A gestão é uma dimensão importante em uma instituição de ensino, pensando em todos os detalhes para que não só a educação seja de qualidade, mas o atendimento aos pais, alunos, professores e funcionários da escola.

Segundo Souza:

A gestão democrática é [...] um processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre as escolas identificam problemas, discutem, deliberam e planeja desenvolvimento da própria escola na busca de soluções daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no conhecimento às especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base participação efetivas de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola. SOUZA (2009,p.125).

Percebe-se que precisa estar em constante formação os profissionais da educação para não ser um mero distribuidor de conhecimentos, mas sim um sujeito mediador, participativo e que perceba que os educandos são pessoas que pensam, sente e expressa suas ideias com capacidades de resolver situações em seu dia a dia.

Durante o estágio procurei acompanhar ativamente as atividades da equipe gestora no que diz respeito a sua rotina e as atividades desenvolvidas dentro da

escola, como também procurei conversar com os demais membros da escola procurando saber de que forma a gestão trabalha as dificuldades encontradas no dia a dia, sendo que muitas vezes o que é planejado e discutido na teoria, não funciona como esperado na prática. Dessa forma a prática devem sempre ser reavaliadas pela equipe gestora com sabedoria para que se possa fazer uma mudança de estratégia corrigindo o que não deu certo.

Conhecer a realidade da escola é uma oportunidade única e indispensável para um futuro pedagogo, pois é na prática que realmente vamos entender a teoria e nos tornar professores competentes e comprometidos com o fazer pedagógico tendo na prática oportunidades de melhorar e ampliar nossos conhecimentos e habilidades.

Esse estágio me proporcionou uma valiosa experiência que além de adquirir conhecimentos houve uma imensa troca de experiências entre mim e a equipe da gestora, tendo certeza cada vez mais que escolhi o curso certo para minha carreira profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm > acesso em 20/04/2021.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil03/LEIS/L9394.htm>> acesso em 20/04/2021.

CORRÊA, E. C. **Relatório de Estágio Curricular Obrigatório**. Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental Anos Iniciais – Gestão.

EMEB PROF. Cynira Vendramel. **Projeto Político Pedagógico** – Educação Infantil ciclo I. 2020 – 2024. Prefeitura Municipal de Cafelândia. Disponível em: <https://www.escol.as/217641-cynira.vendramel.prof>. Acesso em: 06/04/2021.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007. 408 p. (Coleção Docência em Formação).

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** - Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LOWENFELD, V; BRITAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1977.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 30/04/2021.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2019.

RODRIGUES, A. e ESTEVES, M. **A análise de necessidades na formação de professores**. Porto: Porto Editora, 1993.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. **Explorando e construindo um conceito de gestão**

SOUZA, Angelo Ricardo. **Perfil da gestão escolar no Brasil**. Tese de Doutorado. São Paulo: PUC/SP, 2006.

ANEXOS

Anexo A: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 1)



Nome do estagiário:	Elisângela Carrasco Corrêa
RA:	1800370
Curso:	PEDAGOGIA
Polo:	Cafelândia
Data de início:	05/04/2021
Data de Finalização:	28/04/2021
Instituição concedente do estágio:	EMEB Professora Cynira Vendramel
Endereço da instituição (rua/avenida, número, complemento, bairro, CEP, cidade, estado):	Rua Pedro Theodoro, 143 – centro Cafelândia-SP CEP: 16500-013
Telefone da instituição:	(14) 3554-4580
E-mail da instituição:	emeicaf@yahoo.com.br

Data	Nº de horas	Atividade desenvolvida	Rubrica Supervisor Local
05/04	6	Visitei a concedente onde realizei o estágio EMEB Professora Cynira Vendramel, conheci as instalações da concedente, fui apresentada aos funcionários que estavam trabalhando.	
06/04	6	Tive acesso e leitura ao Projeto Político Pedagógico (PPP) e ao Currículo Escolar.	
07/04	6	Entrevistei os funcionários que estavam trabalhando internamente e pude observar e compreender como a coordenação e os professores da escola prepararam o material passado para os alunos online por motivo do Covid-19.	
08/04	6	Acompanhei o trabalho de gestão da diretora Petrina e tive conhecimentos da forma que as atividades estão sendo executadas por ela.	

Anexo B: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 2)

		FICHA DE PRESENÇA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	
09/04	6	Observei como preencher a Ata de reunião e a publicação das atividades dos alunos na pagina da educação de Cafelândia no facebook.	
12/04	6	Auxiliei nas montagens das maletas de leituras que são entregue aos alunos quinzenais.	
13/04	6	Acompanhei o trabalho da diretora na elaboração das pautas das reuniões do HTPC para os professores incluindo vídeos e slides explicativos.	
14/04	6	Participei de forma remota pelo Google meet, da reunião pedagógica, para compreender como a coordenação está organizando e distribuindo as funções, e de que forma o conteúdo esta sendo entregue aos pais e alunos pelos professores e o cronograma de devolução das atividades aos docentes para as correções.	
15/04	6	Auxiliei de forma online na divulgação do cronograma para devolução das atividades da primeira quinzena de abril e a retirada das atividades para a próxima quinzena.	
16/04	6	Cooperei com o desenvolvimento das atividades, junto com a equipe de gestão, auxiliando na utilização dos recursos tecnológicos para a entrega dos conteúdos aos alunos. Pude dividir aprendizados e aprender como elaborar as reuniões de apoio aos professores na elaboração dos vídeos e compreensão dos recursos tecnológicos disponíveis na rede para melhoria das aulas online.	
19/04	6	Ajudei de forma presencial no recebimento das atividades referente à primeira quinzena de abril entregue pelos pais e na entrega do Kit Merenda	

Anexo C: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 3)


FICHA DE PRESENÇA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

		disponibilizado pela Prefeitura Municipal aos alunos da rede de ensino.	
20/04	6	Pude auxiliar a gestora na comunicação entre escola e aos pais que ainda não entregaram e não retiraram as atividades dos alunos.	
22/04	6	Auxilio a equipe gestora na secretaria da escola em atividades relacionadas as pastas escolares.	
23/04	6	Auxilio a equipe gestora na secretaria da escola em atividades relacionadas as pastas escolares.	
26/04	6	Particpei da reunião online da gestora com os professores, onde discutiam sobre lembrancinhas para o Dia das Mães.	
27/04	6	Observação das orientações online realizada pela diretora aos professores para o fechamento de notas e cadernetas do 1º bimestre, e orientação referentes aos alunos que não entregaram nenhuma atividade durante o bimestre.	
28/04	6	Ultimo dia de estágio junto com a coordenadora, tirei todas as duvidas sobre as dependências da escola e todas as informações pertinentes para a elaboração do relatório de acordo com as orientações e observações registradas. A elaboração e formatação do relatório foram realizadas de acordo com as orientações e normas da Univesp.	
	102	TOTAL DA CARGA HORÁRIA CUMPRIDA	

Anexo D: Ficha de Presença - Estágio Curricular Supervisionado (folha 4)

 FICHA DE PRESENÇA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	
Nome do Supervisor Local de Estágio:	Petrina Fernandes Sponton dos Santos
Assinatura:	<i>Petrina F. S. dos Santos</i>
Carimbo do Supervisor Local de Estágio:	EMEB PROFª CYNIRA VEDRAMI. Rua Pedro Theodoro, nº 143 centro Cafelândia (SP) - CEP: 16500-000 Fone/ Fax: (14) 3654-4580
Nome do Aluno estagiário:	Elisângela Carrasco Corrêa
Assinatura:	<i>Elisângela Carrasco Corrêa</i>

Anexo E: Controle de Carga Horária

CONTROLE DE CARGA HORÁRIA**ESTÁGIO SUPERVISIONADO****Identificação:**

Nome do Estagiário:	Elisângela Carrasco Corrêa
RA UNIVESP:	1800370
Curso:	Pedagogia
Polo:	Cafelândia - SP

COMPONENTE:	
SEMESTRE/ANO	
INSTITUIÇÕES EM QUE REALIZOU O ESTÁGIO:	CARGA HORÁRIA
1. EMEB Professora Cynira Vendramel	102 horas
2.	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA CUMPRIDA	102 horas

Tabela de composição da carga horária para o Componente curricular “Estágio Supervisionado - Gestão”

Nº	Composição da Carga Horária	Carga horária prevista	Observação
1	Identificação e visitas autorizadas da instituição (infraestrutura física, organização administrativa, relações com a comunidade e projeto pedagógico), para registro das dependências	10	Descrição compõe o Relatório Final
2	Leitura de projeto pedagógico e regulamentos	10	Registro faz parte do Relatório final
3	Entrevistas com representantes de todos os segmentos que compõem o coletivo da instituição	05	Registro faz parte do Relatório final
4	Participação em reuniões	05	Registro faz parte do Relatório final
5	Observação de atividades de gestão escolar, acompanhando gestores na realização de atividades específicas à gestão escolar - 20 horas	20	Registro faz parte do Relatório final
6	Participação de atividades da gestão escolar com auxílio do diretor ou coordenador pedagógico, acompanhando os diferentes setores conforme orientação da gestão da escola.	40	Registro faz parte do Relatório final

7	Elaboração do Relatório Final de acordo com as orientações - 10 (horas)	10	Relacionar com as disciplinas cursadas Detalhar no relatório as atividades realizadas e a carga horária
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTE	100 horas	

